

Revista Eletrônica de Sistemas de Informação

ISSN 1677-3071

v. 17, n. 3

set-dez 2018

DOI: <https://doi.org/10.21529/RESI.2018.1703>

Sumário

Foco na tecnologia

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A VULNERABILIDADE EM SISTEMAS AUTOMOTIVOS

Airton Zancanaro, Andrea Letícia Tavares

Fast Track Semead

EU NAVEGO, TU NAVEGAS E NÓS DEVERÍAMOS ESTAR TRABALHANDO: UM ESTUDO NETNOGRÁFICO DA MANIFESTAÇÃO DO CYBERLOAFING NAS INTERAÇÕES SOCIAIS ONLINE

Bibiana Giudice da Silva Cezar, Kathiane Benedetti Corso

Foco nas organizações

O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A LINGUAGEM XBRL (EXTENSIBLE BUSINESS REPORTING LANGUAGE)

Leonardo Flach, Luísa Karam de Mattos



Este trabalho está licenciado sob uma [Licença Creative Commons Attribution 3.0](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/).

Esta revista é (e sempre foi) eletrônica para ajudar a proteger o meio ambiente, mas, caso deseje imprimir esse artigo, saiba que ele foi editorado com uma fonte mais ecológica, a *Eco Sans*, que gasta menos tinta.

This journal is (and has always been) electronic in order to be more environmentally friendly. Now, it is desktop edited in a single column to be easier to read on the screen. However, if you wish to print this paper, be aware that it uses Eco Sans, a printing font that reduces the amount of required ink.

EU NAVEGO, TU NAVEGAS E NÓS DEVERÍAMOS ESTAR TRABALHANDO: UM ESTUDO NETNOGRÁFICO DA MANIFESTAÇÃO DO *CYBERLOAFING* NAS INTERAÇÕES SOCIAIS *ONLINE*

I SURF ON THE WEB, YOU SURF ON THE WEB, BUT BOTH SHOULD BE WORKING: A NETNOGRAPHIC STUDY OF THE MANIFESTATION OF *CYBERLOAFING* IN *ONLINE* SOCIAL INTERACTIONS

(artigo submetido em dezembro de 2018)

Bibiana Giudice da Silva Cezar

Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal do Pampa
bibigscezar@hotmail.com

Kathiane Benedetti Corso

Professora do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal do Pampa
kathianecorso@unipampa.edu.br

ABSTRACT

In an increasingly digital and technological organizational context, cyberloafing can be perceived in a recurrent way: the use of ICT in the workplace for personal purposes, not pertinent to work. This phenomenon can be perceived in several practices, especially, access to virtual social networks in the workplace for non-professional purposes. The general objective of this study was to understand cyberloafing through engagement in online interactions by Reddit virtual social network users. A qualitative netnography immersion approach was used as one of the authors involved herself in the Reddit Brazilian community. A documentary analysis was carried out, gathering content produced in community members without interference from the researchers, and a participant observation, making comments or postings that encouraged the informant(s) to express their experiences of cyberloafing. Specific manifestations about the phenomenon or about any other issue concerning cyberloafing were considered. There was a greater frequency of serious cyberloafing practices, as well as manifestations about organizational and individual antecedents. Despite identifying positive outcomes of cyberloafing, the negative ones definitely stood out. Managerial positions regarding the personal use of ICTs during work hours varied. Some organizations are more restrictive, while others are permissive. Demonstrations of coercive control strategies or measures happened more frequently. The relevance of the study results from it presenting cyberloafing in a broad way, spontaneously manifested by its practitioners, in a virtual environment that is favorable to the occurrence of the phenomenon.

Key-words: cyberloafing; cyberslacking; virtual social network; Reddit; netnography.

RESUMO

Em um contexto organizacional cada vez mais digital e tecnológico, pode-se perceber de maneira recorrente o *cyberloafing*: o uso das TICs no âmbito laboral para fins pessoais, não pertinentes ao trabalho. Esse fenômeno pode ser exemplificado em diversas práticas, em especial, o acesso a redes sociais virtuais no ambiente de trabalho para fins não profissionais. O objetivo geral da presente pesquisa foi compreender o *cyberloafing* através do engajamento nas interações *online* entre usuários da rede social virtual Reddit. Para tal, realizou-se uma netnografia de abordagem qualitativa mediante imersão na comunidade Reddit r/brasil. Procedeu-se a uma análise documental, reunindo conteúdo produzido pelos membros da comunidade sem interferência das pesquisadoras, e a uma observação participante, realizando comentários ou postagens que incentivassem o(s) informante(s) a se manifestar sobre suas experiências de *cyberloafing*. Consideraram-se como manifestações os relatos específicos sobre o fenômeno ou acerca de qualquer outra questão relacionada. Verificou-se uma grande frequência de práticas de *cyberloafing* grave, além de manifestações acerca de antecedentes organizacionais e individuais. Apesar de se identificar consequentes positivos, os consequentes negativos sobressaíram. Quanto aos posicionamentos organizacionais em relação ao uso pessoal de TICs, identificaram-se o restritivo e o permissivo. Verificaram-se, em maior número, manifestações de estratégias ou medidas de controle coercitivas. Considera-se que a pesquisa traz consigo relevância visto que apresenta o *cyberloafing* de maneira ampla, manifestado espontaneamente por seus praticantes, em um ambiente virtual favorável para a ocorrência do fenômeno.

Palavras-chave: cibervadiagem; redes sociais virtuais; Reddit; netnografia.

1 INTRODUÇÃO

Vive-se uma revolução digital na qual as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão presentes em praticamente todos os domínios da atividade humana (PINOCHET, 2014; GABRIEL, 2018). Consideram-se as TICs o conjunto integrado de mecanismos tecnológicos que combina hardware e software para gerar, reter, manipular, transmitir, trocar, manifestar e utilizar a informação em suas diversas formas (RYSSEL; RITTER; GEMÜNDEN, 2004; TURBAN *et al.*, 2010).

Dentre as diversas TICs existentes, emergem as redes sociais virtuais: plataformas digitais que possibilitam a interação instantânea e livre de custos e barreiras geográficas entre indivíduos que possuem algo em comum (RHEINGOLD, 1996; SHIMAZAKI; PINTO, 2016; GABRIEL, 2018). Com as redes sociais virtuais, além do amplo acesso à informação, qualquer pessoa pode ser geradora e disseminadora de conteúdo nas mais diversas formas (textos, fotos, vídeos, frases, *hashtags* etc.), alcançando um público maior do que alcançaria “*off-line*” (KING; NARDI; CARDOSO, 2014).

Essas qualidades tornam as redes sociais virtuais cada vez mais populares, fazendo com que o número de adeptos cresça exponencialmente, assim como o tempo despendido pelos usuários nessas plataformas (KUSS; GRIFFITHS, 2011). Isso pode ser explicado, conforme Nadkarni e Hofmann (2012) e Tamir e Mitchell (2012), pelo fato das redes sociais virtuais terem se tornado uma necessidade do ser humano moderno, permitindo que este se sinta pertencente a um grupo e ativando um sistema de recompensas em seu cérebro.

Sendo assim, as redes sociais virtuais incorporaram-se na rotina da sociedade contemporânea. Essa imersão tecnológica e informacional molda o comportamento dos indivíduos, sua maneira de se relacionar e, conseqüentemente, suas relações de trabalho, gerando efeitos nas organizações e em seus métodos produtivos (RUSHKOFF, 2012; KING; NARDI; CARDOSO, 2014; BESSI *et al.*, 2018).

Nesse contexto, manifesta-se o *cyberloafing* ou, em português, cibervadiagem, que se trata do uso de TICs no âmbito laboral, durante o expediente de trabalho, para fins não profissionais (LIM, 2002; BLANCHARD; HENLE, 2008; CAPPELLOZZA; MORAES; MUNIZ, 2017). Esse fenômeno pode ser evidenciado em diversas práticas recorrentes, como jogos *online*, comércio eletrônico, assistir vídeos ou filmes e, especialmente, acessar redes sociais virtuais (BLANCHARD; HENLE, 2008; KIM; BYRNE, 2011; DOORN, 2011). De acordo com Andreassen, Torsheim e Pallessen (2014), o uso de redes sociais virtuais para fins pessoais no ambiente de trabalho pode ser considerado uma categoria específica de *cyberloafing*. Blanchard e Henle (2008) qualificam tal prática como um tipo grave de *cyberloafing*, em virtude do seu poder de atrair e distrair os indivíduos.

De acordo com pesquisa realizada em uma amostra de 80 empresas brasileiras pela Lumiun (2017), cerca de 90% dos funcionários

pesquisados utilizam as TICs no trabalho para atividades pessoais, todos os dias, despendendo, em média, 72 minutos do seu dia para tal. As práticas de uso das TICs para fins pessoais no ambiente de trabalho mais recorrentes foram o uso de redes sociais virtuais, especialmente acessos ao Facebook e ao WhatsApp.

O *cyberloafing* representa um problema emergente para as organizações contemporâneas uma vez que pode suscitar consequências negativas tanto para os gestores, em termos de produtividade e segurança, quanto para os funcionários, que podem ser dispensados por justa causa (OZLER; POLAT, 2012; JANDAGHI *et al.*, 2015; BENIGNO, 2017; DELPUPO; SILVA, 2017; HADLINGTON; PARSONS, 2017). Isso evidencia a necessidade da realização de pesquisas científicas acerca do tema que, de acordo com De Lara, Tacoronte e Ding (2006), devem focar em compreender o *cyberloafing*, buscando encontrar estratégias que equilibrem os interesses organizacionais e as necessidades e preocupações dos funcionários.

Tendo em vista os aspectos salientados anteriormente, este estudo surgiu a partir do seguinte problema de pesquisa: Como o *cyberloafing* se manifesta nas interações *online* entre usuários da rede social virtual Reddit? Sendo assim, buscando responder a referida questão, a presente pesquisa foi conduzida com o objetivo geral de compreender o *cyberloafing* por meio do engajamento nas interações *online* entre usuários da rede social virtual Reddit, uma mídia social em formato de fórum, na qual o conteúdo é produzido, fornecido, gerido e compartilhado pelos próprios usuários.

Visto que o *cyberloafing* é um fenômeno cada vez mais presente na sociedade contemporânea, esse estudo se justifica por contribuir com o conhecimento acerca do tema, sobretudo, em contexto nacional cuja literatura ainda é escassa (LEMOS; SILVA; SILVA, 2016). Uma vez que o *cyberloafing* também ocorre pelo uso de *sites* de redes sociais virtuais (BLANCHARD; HENLE, 2008; ANDREASSEN; TORSHEIM; PALLESSEN, 2014), optou-se por realizá-lo a partir de um estudo netnográfico, em que uma das pesquisadoras imergiu no ambiente *online* em questão, interagindo com seus membros e compreendendo o fenômeno sob uma perspectiva diferente.

O presente artigo está estruturado em cinco grandes tópicos sendo este uma breve introdução ao tema e apresentação do objetivo da pesquisa e sua justificativa, seguido por uma revisão bibliográfica sobre o fenômeno *cyberloafing*, os procedimentos metodológicos adotados, a apresentação e análise dos resultados obtidos e, por fim, as conclusões auferidas. Escrevemos esse artigo em primeira pessoa por considerar mais adequado devido à natureza do método utilizado (KOZINETS, 2014). A primeira pessoa do plural é utilizada, na maior parte do texto, porque embora apenas uma das autoras tenha participado diretamente da imersão netnográfica, ambas se envolveram na discussão e análise dos achados. Acreditamos que a pessoalidade é intrínseca à netnografia, agregando a profundidade e o engajamento almejados pelo estudo.

2 **CYBERLOAFING: POSSÍVEIS PRÁTICAS, ANTECEDENTES, CONSEQUENTES E POSICIONAMENTOS POR PARTE DAS ORGANIZAÇÕES**

Considera-se *cyberloafing* qualquer prática que envolva o despendimento do tempo destinado ao trabalho para o uso das TICs, tanto as de propriedade da empresa quanto as particulares, para fins não profissionais (LIM, 2002; BLANCHARD; HENLE, 2008). De acordo com Askew *et al.* (2014), uma característica marcante desse tipo de comportamento é a tentativa de mascará-lo, aparentando estar cumprindo com suas obrigações.

No que se refere às redes sociais virtuais, o *cyberloafing* ocorre pelo acesso a elas no âmbito laboral. Nesse sentido, ao gerenciar seu perfil pessoal, visualizar informações acerca dos demais usuários ou comunicar-se com sua rede de contatos durante o expediente, o indivíduo passa a perpetrar o comportamento (ANDREASSEN; TORSHEIM; PALLESEN, 2014).

Blanchard e Henle (2008) classificam as práticas de *cyberloafing* em dois tipos, de acordo com o tempo despendido e as possíveis consequências do ato: o *cyberloafing* inócuo e o *cyberloafing* grave. O primeiro tipo abrange atividades que geralmente não consomem muito tempo e atenção do indivíduo, não causando consequências mais críticas como, por exemplo, trocar *e-mails* não relacionados ao trabalho ou navegar em *sites* de notícias, esportes ou de ações. O acesso às redes sociais virtuais enquadra-se no segundo tipo que, de acordo com as autoras, abrange práticas com maior poder de atração e distração dos usuários, demandando maior tempo de uso e sendo mais apto a provocar graves consequências. Dentre os exemplos de atividades de *cyberloafing* de mais graves consequências, pode-se destacar navegar em *sites* de conteúdo pornográfico, apostas, filmes, *downloads*, compras ou *blogs* (BLANCHARD; HENLE, 2008).

Existem na literatura diversos fatores empiricamente verificados capazes de contribuir, de alguma forma, para a prática de *cyberloafing*, chamados de antecedentes. De acordo com Doorn (2011), esses podem ser divididos em organizacionais e laborais, referentes a aspectos suscitados pela dinâmica da organização, e individuais, alusivos a questões pessoais e intrínsecas ao indivíduo. Dentre os possíveis antecedentes organizacionais e laborais do *cyberloafing*, destacam-se o ambiente de trabalho tecnológico, estressores do trabalho, demandas e recursos laborais, normas subjetivas, fatores sociais e condições ambientais facilitadoras, enquanto podem-se elencar como antecedentes individuais o uso excessivo ou problemático das TICs, o comportamento contraproducente, conflito pessoal x profissional, percepções positivas acerca do comportamento, aptidões e capacidades, hábito e percepção de injustiça (DOORN, 2011; OZLER; POLAT, 2012; ASKEW *et al.*, 2014; BETTS *et al.*, 2014; JANDAGHI *et al.*, 2015; SHEIKH; ATASHGAH; ADIBDADEGAN, 2015; KESER; KAVUK; NUMANOGLU, 2016; HUMA *et al.*, 2017; KOAY; SOH; CHEW, 2017).

Assim como os possíveis motivadores do fenômeno, há na literatura pesquisas acerca dos potenciais efeitos gerados pelo *cyberloafing*: os consequentes. Tendo em vista a variedade de atividades praticáveis em virtude de diferentes fatores citados anteriormente, Holguin (2016)

evidencia que as consequências deste comportamento podem ser percebidas tanto negativamente quanto de forma positiva. Como potenciais consequentes negativos, encontram-se as perdas em produtividade e eficiência e prejuízos financeiros, sobrecarga das TICs, exposição a vulnerabilidades virtuais e comprometimento da reputação da organização. Em contrapartida, como possíveis consequentes positivos apontam-se o restabelecimento em situações de fadiga, estresse e tédio, comportamento inovador no trabalho, promoção do capital social e o equilíbrio das esferas pessoal e profissional (DOORN, 2011; OZLER; POLAT, 2012; KÖNIG; DE LA GUARDIA, 2014; MESSARRA; KARKOULIAN; MCCARTHY, 2011; JANDAGHI *et al.*, 2015; CAO *et al.*, 2016; DERIN; GÖKÇE, 2016; SALINAS; FARFÁN, 2017; SOH; KOAY; CHEW, 2017).

Nesse sentido, cientes de um fenômeno cada vez mais recorrente, as organizações contemporâneas passam a posicionar-se em relação ao uso das TICs para fins pessoais no ambiente de trabalho. Sendo assim, determinam quais práticas são consideradas aceitáveis e apropriadas durante o expediente e estabelecem estratégias e medidas de controle a serem tomadas para assegurar seu cumprimento e, no caso de infrações, as punições cabíveis (DE LARA; MESA, 2010; MESSARRA; KARKOULIAN; MCCARTHY, 2011; MACEDO, 2012). De acordo com Nakahara (2017) é importante que essas diretrizes e regras sejam registradas e comunicadas de maneira clara e compreensível em algum meio acessível a todos os funcionários.

Conforme Messarra, Karkoulian e McCarthy (2011), os posicionamentos organizacionais em relação ao uso de TICs para fins pessoais no ambiente de trabalho podem variar desde a proibição de qualquer uso das TICs para fins não profissionais até a ampla liberdade conferida aos membros da organização para utilizar tais tecnologias, salvo em práticas ilegais. Cabe ressaltar que, entre os posicionamentos supracitados, há organizações que se encontram em um meio termo, permitindo o uso das TICs para fins pessoais com certas restrições, que podem ser relacionadas a algumas práticas, ao tempo despendido, a momentos durante o expediente ou ao tipo de TIC utilizada.

Entretanto, Messarra, Karkoulian e McCarthy (2011), De Lara e Mesa (2010) e Ugrin e Pearson (2013) verificaram em seus estudos que tais posicionamentos organizacionais, por si só, não coíbem as práticas e intenções de *cyberloafing*. Nesse contexto, estas devem estar acompanhadas de estratégias e medidas de controle (OZLER; POLAT, 2012) que, de acordo com De Lara e Mesa (2010), podem encorajar o cumprimento de regras compreendendo fatores humanos como as necessidades, desejos e valores dos indivíduos ou por meio de contingências coercitivas no ambiente de trabalho.

Dentre as estratégias e medidas atentas a fatores humanos encontradas na literatura citam-se o ato, por parte das empresas, de educar, capacitar, informar e dialogar com seus funcionários a respeito do uso adequado das TICs, de proporcionar tempo/momentos e/ou TICs exclusivas para uso com fins pessoais em ambientes organizacionais isolados dos postos de trabalho, de criar ocupações engajadoras ou promover um

ambiente de trabalho agradável e justo (MESSARRA; KARKOULIAN; MCCARTHY, 2011; OZLER; POLAT, 2012; HOLGUIN, 2016). Já em relação às estratégias e medidas coercitivas, elencam-se a proximidade dos supervisores, o monitoramento eletrônico e os mecanismos eletrônicos de bloqueio ao acesso de certos conteúdos considerados pela organização como inadequados (DE LARA; MESA, 2010; GLASSMAN; PROSCH; SHAO, 2015; SALINAS; FARFÁN, 2017; TOMCZAK; LANZO; AGUINIS, 2017; ABBASI, 2018).

Em suma, de acordo com a literatura, existem diferentes tipos de práticas de *cyberloafing* por parte dos indivíduos que podem derivar de diferentes antecedentes e ocasionar diferentes conseqüentes. Em virtude disso, as organizações podem posicionar-se de diversas maneiras, adotando estratégias e medidas de controle variadas. A seguir, na Figura 1, pode-se visualizar uma síntese do fenômeno em questão.

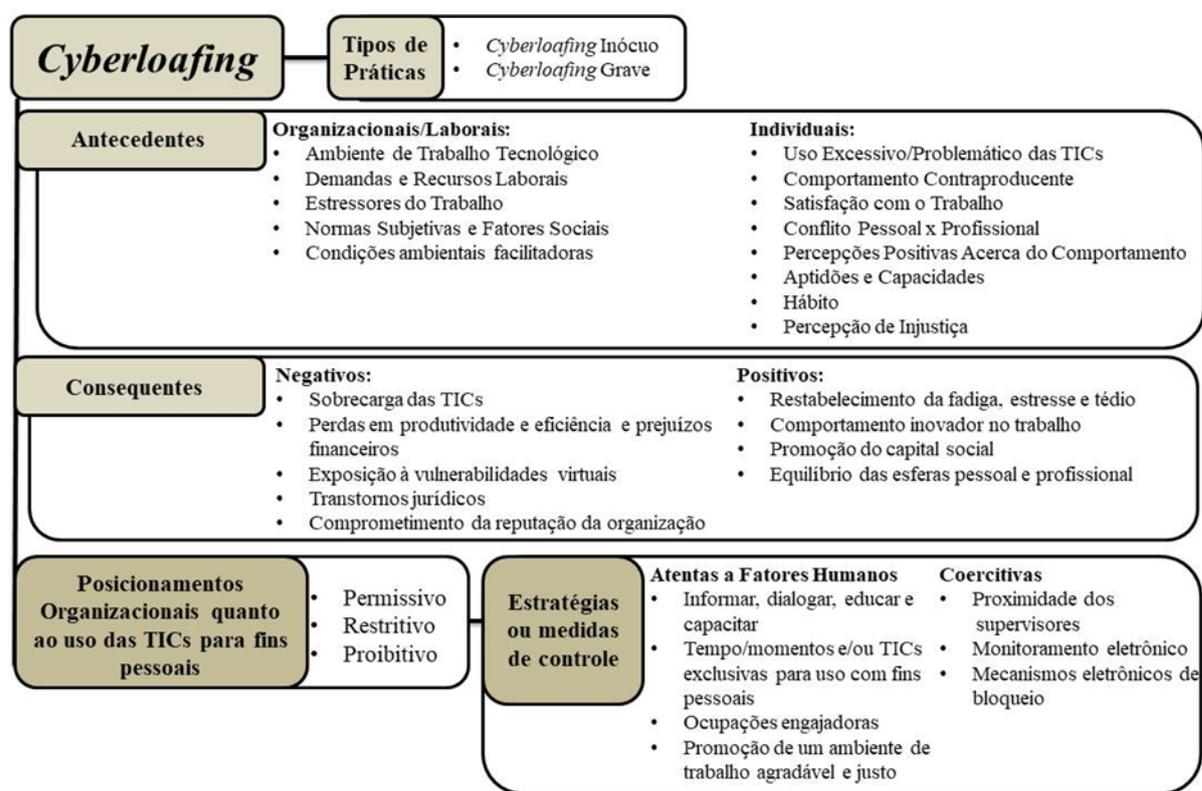


Figura 1. Possíveis manifestações do *cyberloafing*

Fonte: elaborada pelas autoras com base em Blanchard e Henle (2008), De Lara e Mesa (2010), Doorn (2011), Messarra, Karkoulian e McCarthy (2011), Macedo (2012), Ozler e Polat (2012), König e De La Guardia (2014), Askew *et al.* (2014), Betts *et al.* (2014), Glassman, Prosch e Shao (2015), Jandaghi *et al.* (2015), Sheikh, Atashgah e Adibdadegan (2015), Cao *et al.* (2016), Derin e Gökçe (2016), Holguin (2016), Keser, Kavuk e Numanoglu (2016), Huma *et al.* (2017), Salinas e Farfán (2017), Koay, Soh e Chew (2017), Soh, Koay e Chew (2017), Tomczak, Lanzo e Aguinis (2017) e Abbasi (2018).

Sendo assim, tendo em vista as possíveis maneiras como a manifestação do fenômeno pode ser percebida, apresentam-se os procedimentos metodológicos que utilizamos na presente pesquisa, buscando compreender o *cyberloafing*.

3 PERCURSO METODOLÓGICO: PLANEJANDO E DESENVOLVENDO A NETNOGRAFIA

A fim de alcançar o objetivo proposto utilizamos da netnografia como método, seguindo as diretrizes propostas por Kozinets (2014). De acordo com o autor, a netnografia é uma adaptação da etnografia, envolvendo um intenso engajamento pessoal por parte do pesquisador com o(s) objeto(s) pesquisado(s), característico do método etnográfico, no campo *online*, utilizando tecnologias da informação e comunicação a fim de compreender e representar um fenômeno cultural. Ou seja, a netnografia é uma abordagem participativa virtual para o estudo de culturas e comunidades *online* (KOZINETS, 2014).

Nesse sentido, buscamos, por meio da netnografia, compreender como membro da rede social Reddit o fenômeno *cyberloafing* em suas práticas, antecedentes, consequentes e posicionamentos organizacionais, manifestados de maneira genuína a partir de interações sociais entre usuários como postagens e comentários. Ao imergir nesse contexto, empenhamo-nos em atuar de forma participante do grupo, seguindo as regras, agindo e interagindo tal como os demais e, conseqüentemente, analisando esses aspectos pela lente teórica do *cyberloafing*.

Devido às peculiaridades inerentes ao método escolhido, a presente pesquisa qualifica-se como de abordagem qualitativa, visando a entender de maneira mais subjetiva o fenômeno do *cyberloafing* e como este se manifesta nas interações *online* (CRESWELL, 2010; RICHARDSON, 2012). Em relação ao seu caráter, o estudo configura-se como descritivo-exploratório, especificando e descrevendo as características e dimensões da comunidade e fenômeno estudados além de demonstrar aspectos acerca de um tema que é pouco estudado no contexto brasileiro (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Conforme Kozinets (2014), a netnografia, assim como a etnografia, deve seguir cinco etapas fundamentais. Primeira etapa: definição das questões de pesquisa, *websites* sociais ou tópicos a investigar; Segunda etapa: identificação e seleção de comunidade; Terceira etapa: observação participante da comunidade e coleta de dados; Quarta etapa: análise de dados e interpretação iterativa de resultados; E, por fim, a quinta etapa: redação, apresentação e relatos de pesquisa e/ou implicações teóricas e práticas.

Definido o tema a ser pesquisado e de que maneira, iniciamos a busca por uma comunidade *online* na qual pudéssemos identificar a manifestação natural do *cyberloafing* e compreendê-lo a partir das interações sociais no ambiente virtual. Lendo pesquisas acadêmicas que utilizaram o método netnográfico (SCHEMBRI; TICHBON, 2017), deparamo-nos com uma rede social virtual chamada Reddit. Percebemos que esta se tratava de uma espécie de fórum *online*, com a possibilidade de interações diretas entre usuários. Encontramos uma comunidade chamada r/Brasil integrada por brasileiros e, ao analisar sua dinâmica durante duas semanas, constatamos que tinha características relevantes e propícias para a realização da pesquisa conforme o sugerido por Kozinets (2014).

Para um local *online* ser considerado apropriado para um estudo netnográfico, de acordo com Kozinets (2014), este precisa ser relevante, relacionando-se com o foco e objetivo da pesquisa, ativo, possuindo novas interações de maneira regular e recente, interativo, possuindo fluxo de interações frequente, substancial, gerando e incentivando debates e trocas de ideias relativas a variados assuntos de maneira energética, heterogêneo, possuindo diversidade de membros e rico em dados, oferecendo conteúdo diverso.

Após processo de análise e adaptação à comunidade r/Brasil do Reddit, pudemos auferir que ela engloba as características supracitadas. A comunidade em questão, juntamente com o *site* de rede social virtual, está apresentada de maneira mais profunda no tópico 4.1. Sendo assim, depois de identificada e selecionada, iniciamos a imersão na comunidade e coleta de dados, que perdurou três meses (de setembro a novembro de 2017) e se deu por meio das técnicas de análise documental e observação participante realizadas em contexto virtual.

A análise documental permite o conhecimento dos antecedentes do ambiente estudado, juntamente com as experiências vivenciadas e sua rotina (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013). Sendo assim, analisamos os registros disponíveis que manifestavam a cultura, características, regras, princípios, linguagens e interações da comunidade r/Brasil, como sua FAQ (Perguntas Frequentes) e postagens antigas. Esse tipo de coleta de dados é chamado por Kozinets (2014) coleta de dados arquivais, por meio do qual o netnógrafo reúne conteúdo relevante para a pesquisa, produzido pelos membros da comunidade sem interferência do pesquisador.

Para prosseguir a coleta de dados, pedimos permissão aos moderadores do r/Brasil para realizar a pesquisa, a qual foi consentida sem resistência. Por conseguinte, começamos a interagir com os membros da comunidade, realizando a observação participante. Conforme Sampieri, Collado e Lucio (2013), a observação participante trata-se da imersão na situação social estudada, mantendo um papel ativo e atentando aos detalhes, acontecimentos e interações. Ao realizar a observação participante da comunidade, comentava nas postagens dos membros, respondia a outros comentários e também fazia postagens, buscando incentivar o(s) informante(s) a relatar ou falar sobre suas práticas de *cyberloafing*. Esses dados coletados por meio das técnicas supracitadas consistem no que Kozinets (2014) denomina dados extraídos, que são dados produzidos a partir da interferência no netnógrafo.

Concomitantemente aos dois tipos de coletas de dados explanados anteriormente, ainda realizamos a coleta de dados de notas de campo (KOZINETS, 2014). De acordo com o autor, esses dados emergem das experiências e sentimentos registrados do netnógrafo em seu diário de campo, desde o início até o fim da pesquisa.

Todos os dados coletados foram armazenados em um documento Word, totalizando 30 páginas que foram impressas e lidas minuciosamente a fim de extrair resultados relevantes para o estudo (KOZINETS, 2014). Sendo assim, relacionamos tais resultados com a teoria existente sobre o

cyberloafing, realizando uma análise interpretativa para uma melhor compreensão das interações e suas características (SEVERINO, 2007). A seguir, apresentam-se os dados e os resultados auferidos pela pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico apresentamos o contexto no qual nos inserimos para realizar a pesquisa e os resultados obtidos, juntamente com a análise realizada.

4.1 IMERGINDO NO CONTEXTO DA REDE SOCIAL VIRTUAL REDDIT E DA SUBREDDIT R/BRASIL – A CASA DOS BRASILEIROS NO REDDIT

O Reddit é um *site* de mídia social híbrido, apresentando-se em formato de fórum e disponibilizando alguns recursos característicos das redes sociais virtuais como as mensagens diretas e instantâneas e o estabelecimento de contatos. Fundado em 2005 pelos universitários Alexis Ohanian e Steve Huffman (ANDERSON, 2015), atualmente, conta com aproximadamente 250 milhões de Redditors (nome utilizado para se referenciar aos usuários da plataforma) cadastrados em 217 países e 853.824 Subreddits (nome utilizado para referir-se às comunidades criadas) (DMR, 2017).

Pode-se definir o Reddit como uma plataforma de criação de Subreddits que consistem em fontes de diversificados conteúdos (publicações e comentários em formato de textos, imagens, *links*, vídeos) produzidos, fornecidos, geridos e compartilhados pelos próprios Redditors (REDDIT, 2017b). Cada Subreddit é criada com um foco, questão ou assunto específico visando a gerar troca de opiniões entre usuários conhecedores ou interessados nesses temas.

O Reddit possui traços singulares como a valorização do anonimato e um *design* simples e não tão atraente e intuitivo quanto outros *sites* de redes sociais virtuais mais disseminados no Brasil, como Facebook, Twitter e Instagram. Além disso, seus usuários decidem quais conteúdos merecem destaque no *site*, clicando em *upvote* nas publicações e comentários considerados interessantes e em *downvote* nos desinteressantes. Quanto mais *upvotes* os conteúdos receberem, maior sua visibilidade e, conseqüentemente, maior a discussão gerada. A página inicial do Reddit está apresentada na Figura 2, a seguir.



Figura 2. Página inicial do Reddit

Fonte: <https://www.reddit.com/>

A página inicial de cada Redditor expõe as publicações com mais *upvotes* das Subreddits seguidas por este, ou seja, somente o conteúdo que este considera interessante. O exemplo apresentado anteriormente na Figura 2 expõe a página inicial e as publicações em destaque das Subreddits que seguimos com a conta que criamos para realizar a pesquisa, além das opções de submeter/postar um novo *link* ou texto ou criar nossa própria Subreddit.

O Reddit possui regras de utilização do *site* e convívio que estão listadas na chamada Reddiqueta (união das palavras Reddit com Etiqueta) e visam a manter a qualidade dos conteúdos e das interações, evitando *spam*, informações falsas e brigas. Para melhor visualização, destacamos algumas dessas normas no Quadro 1.

A Reddiqueta apresentada no Quadro 1 abrange as regras de utilização do Reddit como um todo e são monitoradas por empregados pagos, chamados de Administradores, que se diferenciam em suas postagens e comentários por seu *username* vermelho, seguido por um “[A]”. Entretanto, cada Subreddit possui suas próprias regras que são monitoradas por usuários voluntários chamados de moderadores, que se diferenciam por seu *username* verde seguido por um “[M]”.

No contexto do presente estudo, salientamos a regra número 6, apresentada no Quadro 1, referente à adição da *tag* NSFW (*Not Safe For Work* - Não é Seguro de se Ver no Trabalho) ao título das postagens, como um alerta aos demais usuários que estiverem no ambiente de trabalho em relação a conteúdos explícitos de nudez, violência etc. Nesse sentido, percebemos a manifestação da convivência da rede social como um todo à prática de *cyberloafing* pelos redditors. Isto está alinhado com o que afirmam Tamir e Mitchell (2012), Andreassen, Torsheim e Pallessen (2014) e Neyman (2017), que caracterizam as redes sociais como ambientes propícios para a incidência do fenômeno, em virtude de sua popularidade e poder de atrair a atenção dos indivíduos, inclusive em momentos em que não deveriam acessá-las.

Lembre-se de:	Por favor, não:
<p>1. Modere baseando-se em qualidade, não em opinião. Conteúdo bem escrito e interessante pode valer a pena, até mesmo se você discordar dele.</p> <p>2. Mantenha seus envios com títulos corretos e livres de opinião. Se o tópico for muito revoltante, compartilhe sua revolta nos comentários.</p> <p>3. Procure pela fonte original do conteúdo e envie-a.</p> <p>4. Pesquise por duplicatas antes de postar. Tópicos redundantes não adicionam nada de novo às conversas existentes. Dito isto, às vezes um momento ruim de envio, um título ruim ou apenas má sorte podem fazer com que uma história interessante falhe em ser notada. Sinta-se à vontade para postar um tópico novamente se você achar que o envio anterior não recebeu a atenção que merecia, ou se você acha que poderá ir além em uma nova e melhor postagem.</p> <p>5. Leia um artigo de fato antes de votar nele (não vote apenas baseando-se no título).</p> <p>6. Postagens com conteúdo explícito, como nudez, ferimentos horríveis, etc, adicione ao título a <i>tag</i> NSFW (<i>Not Safe For Work</i> - Não é Seguro de se Ver no Trabalho). Contudo, se algo FOR Seguro Para se Ver no Trabalho, mas tiver um título indecente, marque-o como SFW (<i>Safe for Work</i> - Seguro Para se Ver no Trabalho).</p> <p>7. Explique o seu motivo para quaisquer posts editados.</p>	<p>8. Participe em atividades ilegais.</p> <p>9. Publique informações pessoais de alguém, ou poste links para informações pessoais.</p> <p>10. Seja (intencionalmente) rude de maneira alguma. Ao escolher não ser rude, você aumenta a civilidade geral da comunidade e a torna melhor para todos nós.</p> <p>11. Conduza ataques pessoais a outros <i>redditors</i>. Ataques desse tipo não acrescentam nada à conversação.</p> <p>12. Insulte os outros. Insultos não contribuem para uma discussão racional. Críticas construtivas, entretanto, são apropriadas e bem-vindas.</p> <p>13. Envie mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, ou qualquer outro tipo de mensagem pedindo às pessoas por <i>upvotes</i> no seu envio. Seus envios devem ter pontos por serem bons, não porque é parte de um esquema de votos.</p> <p>14. Peça por <i>upvotes</i> em troca de presentes ou prêmios.</p> <p>15. Faça comentários que não tenham conteúdo.</p> <p>16. Anuncie seu <i>upvote</i> ou <i>downvote</i>.</p>

Quadro 1. Algumas regras e normas da Reddiqueta

Fonte: elaborado pelas autoras com base em Reddit (2017a)

Mais especificamente em relação à r/brasil, Subreddit na qual realizamos a pesquisa, identificamos, a partir de sua descrição, que se tratava da principal e maior comunidade de brasileiros, possuindo mais 170 mil redditors leitores e sendo chamada de “A Casa dos Brasileiros no Reddit” (R/BRASIL, 2017). Esta possui como foco o agrupamento dos usuários brasileiros na rede social e não tem um tema específico. Por acolher uma diversidade de tópicos, os moderadores do r/brasil estabeleceram categorias, chamadas de *flairs*, para segmentar as postagens. Essas categorias abrangem notícias, política, humor, entretenimento, cultura, ciência, tecnologia, curiosidades, dúvidas, desabafos pessoais, entre outras (R/BRASIL, 2017).

Dentre essas diferentes *flairs*, as interações no r/brasil (assim como em todas as outras subreddits) ocorrem em formato de fórum, onde os *posts* e comentários apresentam-se de cima para baixo em ordem cronológica, assim como pode ser visualizado na Figura 3. Sendo assim, apesar de não ser uma comunidade criada tão somente para a discussão ou realização do fenômeno estudado, pudemos identificar diversas vezes a manifestação natural do *cyberloafing*, a partir da interação entre redditors.

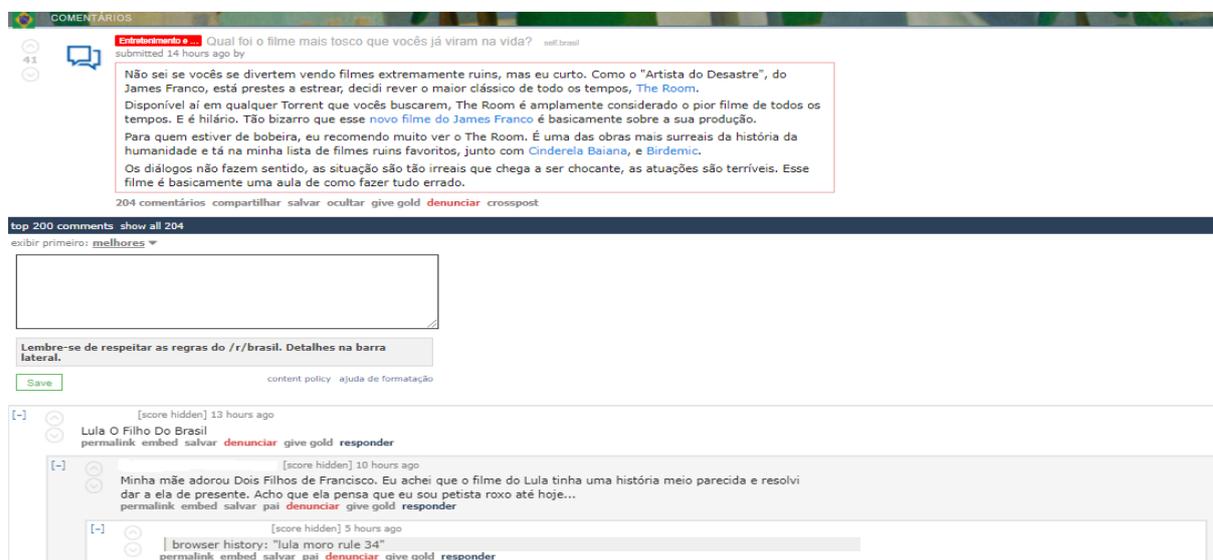


Figura 3. Exemplo de interação (post e comentários)

Fonte: <https://www.reddit.com/r/brasil/>

Nesse sentido, no tópico a seguir, apresentamos os resultados obtidos, analisando-os de acordo com a teoria acerca do *cyberloafing*.

4.2 MANIFESTAÇÕES DO *CYBERLOAFING*

Ao navegar e interagir na rede social virtual Reddit, pudemos perceber a manifestação do *cyberloafing* em seus diversos aspectos respaldados na literatura. Consideramos como manifestação do fenômeno os desabafos, relatos e comentários específicos sobre o tema ou notas acerca de qualquer outro assunto das quais sobressaíram aspectos relacionados ao *cyberloafing*. Como exposto anteriormente, esses dados foram obtidos de maneira documental, reunindo o conteúdo relevante sem interferir nele e por meio da participação na discussão, incentivando com comentários ou *posts*, em conversas informais, narrativas sobre o uso de TICs para fins pessoais no ambiente de trabalho.

Nessas manifestações constatamos três percepções diferentes acerca do *cyberloafing*. A maioria dos informantes analisados considera normal e relatado com naturalidade, como parte de sua rotina de trabalho. Por outro lado, houve indivíduos que admitiram suas práticas errôneas, cientes das possíveis consequências, relatando estarem buscando mudar de atitude ou, pelo menos, reduzir suas práticas de *cyberloafing*. Dentre essas pessoas, verificamos um sentimento de empatia, os praticantes se identificaram entre si e trocavam dicas para solucionar o problema. Ademais, percebemos uma minoria que se apresentava crítica ao comporta-

mento, reprovando os indivíduos que o realizam. Exemplos dessas visões podem ser visualizados na Figura 4.

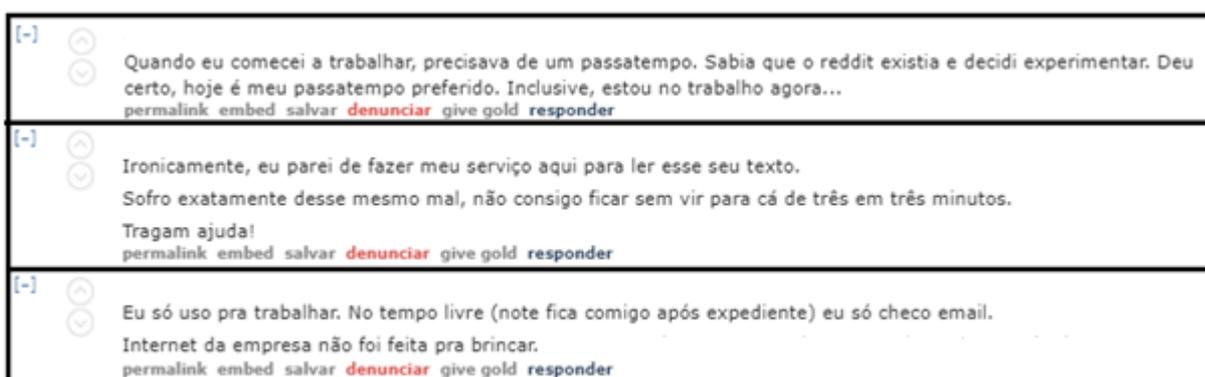


Figura 4. Exemplos de diferentes percepções acerca do *Cyberloafing*

Fonte: dados da pesquisa.

Devido à variedade de Tecnologias da Informação e Comunicação incorporadas no âmbito laboral, seria inconsistente referir-se da mesma forma às inúmeras práticas possíveis de *cyberloafing*. Sendo assim, Blanchard e Henle (2008) classificaram essas práticas em dois tipos diferentes: o *cyberloafing* inócuo, caracterizado por englobar atividades que não consomem demasiado tempo e atenção do usuário, e o *cyberloafing* grave, mais crítico por envolver atividades com maior poder de atração e distração dos usuários.

Dentre as práticas de *cyberloafing* inócuo manifestas durante o período da pesquisa pudemos perceber indivíduos que relataram ouvir música e *podcasts*, acessar *sites* de esportes, notícias e finanças pessoais, e realizar sua declaração do imposto de renda no âmbito laboral. Entretanto, as práticas de *cyberloafing* grave foram as mais relatadas, sobressaindo-se o acesso às redes sociais virtuais, principalmente o próprio Reddit, mas também o Facebook, Instagram, Twitter e WhatsApp, jogos *online*, assistir vídeos e séries, acessar *sites* de conteúdo pornográfico e baixar pirataria.

De acordo com Sheikh, Atashgah e Adibzadegan (2015) pode-se constatar diversos possíveis antecedentes do *cyberloafing*, isto é, fatores intrínsecos ou extrínsecos ao indivíduo que o motivam a adotar esse comportamento. Analisando e interagindo na rede social virtual Reddit, percebemos que grande parte das práticas de *cyberloafing* manifestas nesse meio eram justificadas pelos indivíduos como uma forma de suprimir o tédio ou preencher seu tempo ocioso. Nesse contexto é exteriorizada a destreza de alguns indivíduos em mascarar o comportamento de *cyberloafing* (ASKEW *et al.*, 2014). Além disso, reparamos que, em duas interações, foram expostas características de dependência e uso excessivo de TICs, sobretudo do *smartphones* e da Internet. Exemplos de manifestações dos antecedentes do *cyberloafing* estão apresentados na Figura 5.



Figura 5. Exemplos de antecedentes do *Cyberloafing*

Fonte: dados da pesquisa

Como pudemos constatar, os antecedentes do *cyberloafing* manifestos provêm de fatores organizacionais, assim como de fatores comportamentais. Em relação aos antecedentes extrínsecos ao indivíduo, sobressaiu-se a lacuna de tempo ocioso entre tarefas e compromissos. Já no tocante aos fatores intrínsecos, perceberam-se aspectos comportamentais como a capacidade de mascarar as práticas de *cyberloafing* e traços característicos de propensão à dependência e uso excessivo de TICs.

Quanto aos consequentes do *cyberloafing* já havíamos percebido certa divergência na literatura: enquanto autores como Cao *et al.* (2016), Derin e Gökçe (2016) e Soh, Koay e Chew (2017) salientam efeitos positivos, Messarra, Karkoulian e Mccarthy (2011), Ozler e Polat (2012) e Salinas e Farfán (2017) destacam efeitos negativos. Durante nossa observação participante foi possível verificar ambas as perspectivas: alívio da fadiga apareceu como efeito positivo e a questão da demissão por justa causa, denúncia, dispersão e declínio de produtividade como efeitos negativos. Ressaltamos que, enquanto houve relatos de que certas práticas de pequeno *cyberloafing*, como por exemplo, ouvir música, ajudam a manter o foco, também identificamos falas mencionando a perda do foco pelo uso inadequado de TICs no ambiente de trabalho. Esse exemplo de dicotomia entre efeitos positivos e negativos do *cyberloafing* é destacado na Figura 6.

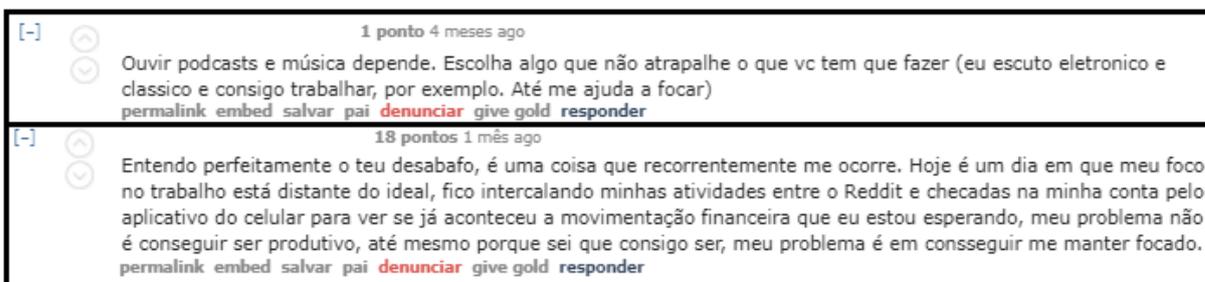


Figura 6. Exemplos de consequentes positivos e negativos do *Cyberloafing*

Fonte: dados da pesquisa

Tendo em vista os possíveis efeitos negativos causados pela prática do *cyberloafing*, as organizações contemporâneas têm buscado posicionar-se quanto ao uso de TICs para fins pessoais no ambiente de trabalho, uma maneira de atenuar esse comportamento. Pudemos observar nas interações *online* a manifestação de dois diferentes posicionamentos organizacionais citados por Messarra, Karkoulian e McCarthy (2011): a restrição a certas práticas de uso pessoal das TICs e a ampla liberdade conferida ao uso de tais tecnologias.

Nessas manifestações, sobressaíram-se relatos de redditors acerca das estratégias e medidas de controle adotadas pelas empresas nas quais trabalham. Sobretudo, percebemos diversas falas acerca de mecanismos eletrônicos de bloqueio ao acesso de certos conteúdos considerados pela organização como inadequados.

Cabe destacar que, no contexto demonstrado anteriormente, os indivíduos manifestavam em seus comentários que, embora trabalhassem em organizações com posicionamentos restritivos em relação ao uso das TICs para fins pessoais, ainda conseguiam acessar o Reddit. Isso por se tratar de uma rede social virtual pouco conhecida e, portanto, muitas vezes desconsiderada na hora de programar os mecanismos eletrônicos de bloqueio (Figura 7).

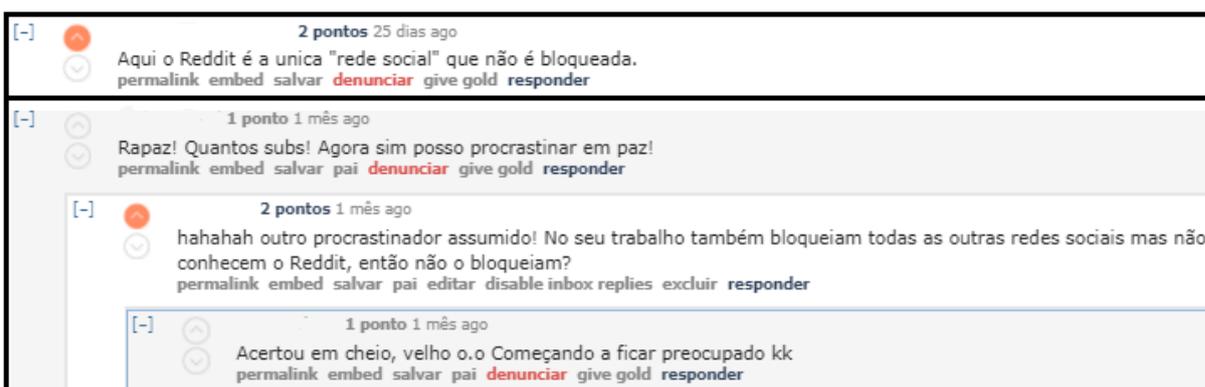


Figura 7. Reddit e mecanismos eletrônicos de bloqueio

Fonte: dados da pesquisa

Além desses mecanismos eletrônicos de bloqueio, emergiram outras estratégias ou medidas de controle por parte das organizações: uma, também coercitiva, como o monitoramento eletrônico e outra mais atenta a fatores humanos, como o diálogo e capacitação dos funcionários em relação ao uso adequado das tecnologias. Essas diferentes estratégias podem ser visualizadas na Figura 8.

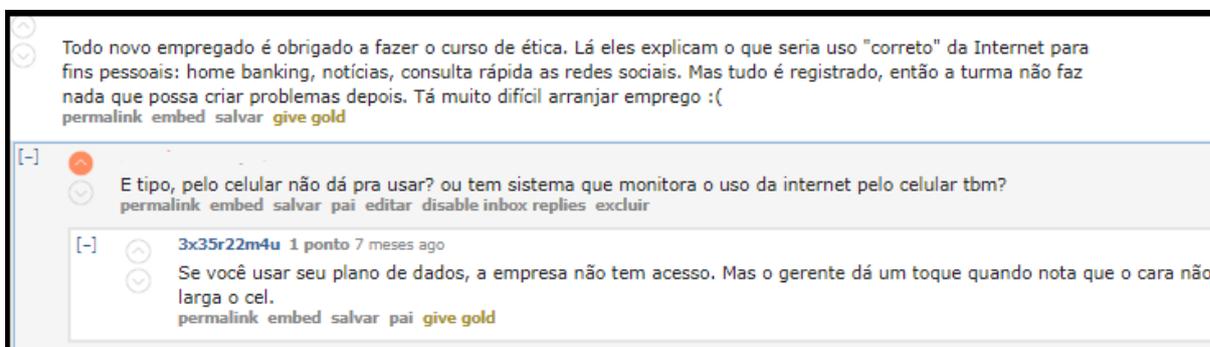


Figura 8. Exemplos de diferentes estratégias ou medidas de controle

Fonte: dados da pesquisa

Nesse sentido, quando relatada a existência de estratégias ou medidas de controle, identificamos uma maior subordinação e receio quanto ao descumprimento de regras. Pode-se associar esse acatamento à política organizacional visto que essa, de acordo com a fala dos indivíduos analisados, é combinada com a proximidade dos gestores e medidas de punição, assim como sugerido por Messarra Karkoulian e Mccarthy (2011), De Lara e Mesa (2010) e Ugrin e Pearson (2013).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a crescente popularização e acessibilidade às redes sociais virtuais, o *cyberloafing* tornou-se um fenômeno frequente no contexto organizacional contemporâneo. Este fato pode ser constatado pela presente pesquisa, por meio da qual verificamos, em um ambiente *online*, manifestações espontâneas de diferentes tipos de práticas, antecedentes e consequentes desse comportamento por parte dos indivíduos, além de diferentes posicionamentos organizacionais em relação ao uso das TICs no ambiente de trabalho. Consideramos que o objetivo de compreender o *cyberloafing* por meio do engajamento nas interações *online* entre usuários da mídia social virtual Reddit foi alcançado.

Acreditamos que o Reddit pode ser um ambiente favorável para a prática do *cyberloafing* e, conseqüentemente, para a percepção de diferentes formas da sua manifestação. Em suas regras de utilização e convívio, a rede social mostrou-se conivente com o comportamento, uma vez que orienta a indicação de conteúdos explícitos, visando a alertar os demais usuários que se encontram no ambiente de trabalho.

Pudemos perceber que as práticas de *cyberloafing* eram relatadas pela maioria dos redditors analisados de maneira natural e rotineira. Entretanto,

to, houve casos de indivíduos que admitiam comportarem-se dessa forma, mas que buscavam mudar. Também houve casos de indivíduos que se mostraram críticos, reprovando a prática do *cyberloafing*. Observamos um maior número de manifestações de *cyberloafing* do tipo grave, como o acesso a redes sociais virtuais, assistir vídeos e séries e até acessar *sites* de conteúdo pornográfico.

O comportamento de *cyberloafing* foi justificado pelos praticantes estudados como forma de suprimir o tédio ou preencher seu tempo ocioso ou por características pessoais de propensão à dependência ou uso excessivo de TICs, tratando-se tanto de antecedentes organizacionais quanto individuais. Em relação aos consequentes, identificamos que tais indivíduos percebiam efeitos positivos e negativos, embora os mais prejudiciais fossem mais manifestos.

O posicionamento das empresas em relação ao uso pessoal de TICs no ambiente de trabalho, de acordo com os relatos dos redditors pode ser de dois tipos: permissivo ou restritivo. No entanto, percebemos mais manifestações acerca das estratégias e medidas de controle por parte das empresas em que os indivíduos trabalham do que de fomentar um ambiente tolerante ao *cyberloafing*. Apareceram com maior frequência estratégias coercitivas, como o uso de mecanismos eletrônicos de monitoramento e bloqueio a certos conteúdos. Também houve relatos de estratégias atentas a fatores humanos, como a educação e capacitação dos funcionários para o uso adequado das TICs no ambiente de trabalho.

Merecem destaque os relatos de indivíduos que, embora trabalhando em organizações com posicionamento restritivo em relação ao uso das TICs para fins pessoais, conseguem “burlar” as medidas de controle, especialmente em função de o Reddit ser uma rede social pouco conhecida no Brasil e, portanto, muitas vezes desconsiderada pelos mecanismos eletrônicos de bloqueio.

Acreditamos que a pesquisa é relevante tanto para a teoria quanto para a prática empresarial, visto que demonstra o fenômeno de maneira genuína pela perspectiva dos praticantes, em um meio virtual propício para a ocorrência do *cyberloafing*. Entretanto, reconhecemos que o estudo teve limitações, como a falta de entrevistas formais sobre o tema e informações estatísticas. Nesse sentido, sugerimos, para pesquisas futuras, a realização de estudos netnográficos acerca do *cyberloafing* em outros ambientes virtuais, assim como a sua complementação adotando-se procedimentos metodológicos complementares.

REFERÊNCIAS

ABBASI, Hawazin. *Organizational information security: strategies to minimize workplace cyberloafing for increased productivity*. 2018. Tese. Walden University, Minneapolis, 2018.

ANDERSON, Katie Elson. Ask me anything: what is Reddit?. *Library Hi Tech News*, v. 32, n. 5, p. 8-11, 2015.

ANDREASSEN, Cecilie Schou; TORSHEIM, Torbjørn; PALLESEN, Ståle. Predictors of use of social network *sites* at work-a specific type of *cyberloafing*. *Journal of Computer-Mediated Communication*, v. 19, n. 4, p. 906-921, 2014.

ASKEW, Kevin; BUCKNER, John E.; TAING, Meng U.; ILIE, Alex; BAUER, Jeremy A.; COOVERT, Michael D. Explaining cyberloafing: the role of the theory of planned behavior. *Computers in Human Behavior*, v. 36, p. 510-519, 2014.

BENIGNO, Raquel. *Justa causa e desídia*: quando o mau uso da tecnologia prejudica as relações de trabalho. 2017. Disponível em: <http://raquelbenigno.com.br/justa-causa-e-desidia-quando-o-mau-uso-da-tecnologia-prejudica-as-relacoes-de-trabalho/>. Acesso em: 02/11/2017.

BESSI, Vânia Gisele; RINKER, Caren Maria da Rosa; SCHREIBER, Dusan; BOHNENBERGER, Maria Cristina. A utilização de redes sociais no ambiente de trabalho: percepções de gestores e usuários. *Contextus-Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, v. 16, n. 1, p. 143-174, 2018.

BETTS, Teresa K.; SETTERSTROM, Andrew J.; PEARSON, John Michael; TOTTY, Stephanie. Explaining cyberloafing through a theoretical integration of theory of interpersonal behavior and theory of organizational justice. *Journal of Organizational and End User Computing (JOEUC)*, v. 26, n. 4, p. 23-42, 2014.

BLANCHARD, Anita L.; HENLE, Christine A. Correlates of different forms of *cyberloafing*: the role of norms and external locus of control. *Computers in Human Behavior*, v. 24, n. 3, p. 1067-1084, 2008.

CAO, Xiongfei; GUO, Xitong; VOGEL, Douglas; ZHANG, Xi. Exploring the influence of social media on employee work performance. *Internet Research*, v. 26, n. 2, p. 529-545, 2016.

CAPPELLOZZA, Alexandre; MORAES, Gustavo Hermínio; MUNIZ, Leonardo. Uso pessoal das tecnologias no trabalho: motivadores e efeitos à distração profissional. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, v. 21, n. 5, 2017.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DE LARA, Pablo; MESA, Arístides. Bringing cyber loafers back on the right track. *Industrial Management & Data Systems*, v. 110, n. 7, p. 1038-1053, 2010.

DE LARA, Pablo; TACORONTE, Domingo; DING, Jyh-Ming. Do current anti-cyberloafing disciplinary practices have a replica in research findings? A study of the effects of coercive strategies on workplace Internet misuse. *Internet Research*, v. 16, n. 4, p. 450-467, 2006.

DELPUPPO, Lorena Ribeiro; SILVA, Cássia Bertassone da. *O uso indevido dos meios eletrônicos como caracterização da justa causa no contrato de emprego*. 2017. Disponível em: <https://cassiabertassone.jusbrasil.com.br/artigos/420912139/o-uso->

indevido-dos-meios-eletronicos-como-caracterizacao-da-justa-causa-no-contrato-de-emprego. Acesso em: 02/11/2017.

DERIN, Neslihan; GÖKÇE, Sinem Güravşar. Are cyberloafers also innovators? A study on the relationship between cyberloafing and innovative work behavior. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, v. 235, p. 694-700, 2016.

DMR, Formerly digital marketing ramblings. *67 amazing reddit statistics and facts*. 2017. Disponível em: <https://expandedramblings.com/index.php/reddit-stats/>. Acesso em: 05/12/2017.

DOORN, Odin Niels van. *Cyberloafing: a multi-dimensional construct placed in a theoretical framework*. 2011. Dissertação. Eindhoven University of Technology, Eindhoven, 2011.

GABRIEL, Martha. *Você, eu e os robôs: pequeno manual do mundo digital*. São Paulo: Atlas, 2018.

GLASSMAN, Jeremy; PROSCH, Marilyn; SHAO, Benjamin BM. To monitor or not to monitor: effectiveness of a cyberloafing countermeasure. *Information & Management*, v. 52, n. 2, p. 170-182, 2015.

HADLINGTON, Lee; PARSONS, Kathryn. Can cyberloafing and Internet addiction affect organizational information security? *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*, v. 20, n. 9, p. 567-571, 2017.

HOLGUIN, Emilsen Salazar. *Strategies functional managers use to control cyberloafing behaviors*. 2016. Tese. Walden University, Minneapolis, 2016.

HUMA, Zill-e-; HUSSAIN, Saddam; THURASAMY, Ramayah; MALIK, Muhammad Imran. Determinants of cyberloafing: a comparative study of a public and private sector organization. *Internet Research*, v. 27, n. 1, p. 97-117, 2017.

JANDAGHI, Gholamreza; ALVANI, Seyed Mehdi; MATIN, Hasan Zarei; KOZEKANAN, Samira Fakheri. *Cyberloafing management in organizations*. *Iranian Journal of Management Studies*, v. 8, n. 3, p. 335-349, 2015.

KESER, Hafize; KAVUK, Melike; NUMANOGLU, Gulcan. The relationship between cyber-loafing and internet addiction. *Cypriot Journal of Educational Sciences*, v. 11, n. 1, p. 37-42, 2016.

KING, Anna Lucia Spear; NARDI, Antonio Egidio; CARDOSO, Adriana. *Nomofobia: dependência do computador, internet, redes sociais? Dependência do telefone celular? O impacto das novas tecnologias no cotidiano dos indivíduos. Aspectos: clínico, cognitivo-comportamental, social e ambiental*. São Paulo: Atheneu Editora, 2014.

KOAY, Kian Yeik; SOH, Patrick Chin-Hooi; CHEW, Kok Wai. Do employees' private demands lead to cyberloafing? The mediating role of job stress. *Management Research Review*, v. 40, n. 9, p. 1025-1038, 2017.

KÖNIG, Cornelius J.; DE LA GUARDIA, Mariette E. Caner. Exploring the positive side of personal internet use at work: Does it help in managing the

- border between work and nonwork? *Computers in Human Behavior*, v. 30, p. 355-360, 2014.
- KOZINETS, Robert V. *Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online*. Porto Alegre: Penso, 2014.
- KUSS, Daria J.; GRIFFITHS, Mark D. Addiction to social networks on the internet: a literature review of empirical research. *International Journal of Environment and Public Health*, v. 8, n. 9, p. 3528-3552, 2011.
- LEMOS, Igor Lins; SILVA, Romildo Fellipe Nascimento; SILVA, Maria Clara Miguel Descendente de Melo. Uso inadequado de internet no ambiente de trabalho: uma revisão sistemática. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 9, n. 1, p. 125-140, 2016.
- LIM, Vivien K. G. The IT way of loafing on the job: cyberloafing, neutralizing and organizational justice. *Journal of Organizational Behavior: The International Journal of Industrial, Occupational and Organizational Psychology and Behavior*, v. 23, n. 5, p. 675-694, 2002.
- LUMIUN, Tecnologia. *Perfil de utilização da Internet nas empresas ano 2017*. 2017. Disponível em: <https://www.lumiun.com/materiais/relatorio-perfil-utilizacao-internet-empresas-2017>. Acesso em: 02/04/2018.
- MACEDO, Ricardo Tombesi. *Um modelo de gestão para prevenção da má utilização da web*. 2012. Dissertação. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012.
- MESSARRA, Leila; KARKOULIAN, Silva; MCCARTHY, Richard. To restrict or not to restrict personal internet usage on the job. *Education, Business and Society: Contemporary Middle Eastern Issues*, v. 4, n. 4, p. 253-266, 2011.
- NADKARNI, Ashwini; HOFMANN, Stefan G. Why do people use Facebook?. *Personality and Individual Differences*, v. 52, n. 3, p. 243-249, 2012.
- NAKAHARA, Massaaki. *Mídias sociais e as fronteiras do privado dentro das empresas: políticas e práticas de Comunicação*. 2017. Dissertação. Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2017.
- NEYMAN, Chauncey J. A survey of addictive software design. *DigitalCommons@CalPoly*, v.1, n. 1, p. 1-12, 2017.
- OZLER, Derya Ergun; POLAT, Gulcin. *Cyberloafing* phenomenon in organizations: determinants and impacts. *International Journal of eBusiness and eGovernment Studies*, v. 4, n. 2, p. 1-15, 2012.
- PINOCHET, Luis. *Tecnologia da Informação e Comunicação*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- R/BRASIL. *Flairs: O que é a navegação por categorias?* 2017. Disponível em: <https://www.reddit.com/r/brasil/wiki/flairs>. Acesso em 04/09/2017.
- REDDIT. *PT-BR / Reddiquette*. 2017a. Disponível em: <https://www.reddit.com/wiki/pt-br/reddiquette>. Acesso em Setembro de 2017.

- REDDIT. *The conversation starts on Reddit*. 2017b. Disponível em: <https://about.reddit.com/>. Acesso em: 04/09/2017.
- RHEINGOLD, Howard. *A Comunidade Virtual*. Lisboa: Gradiva, 1996.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- RUSHKOFF, Douglas. *As 10 questões essenciais da era digital: programe seu futuro para não ser programado por ele*. São Paulo: Saraiva, 2012.
- RYSEL, Ricky; RITTER, Thomas; GEMÜNDEN, Hans. The impact of information technology deployment on trust, commitment and value creation in business relationships. *Journal of Business & Industrial Marketing*, v. 19, n. 3, p. 197-207, 2004.
- SALINAS, Elizabeth; FARFÁN, Guillermo Rolando. Análisis e impacto del ocio cibernético en las organizaciones. *Espiraes Revista Multidisciplinaria de Investigación*, v. 1, n. 7, 2017.
- SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. *Metodologia da pesquisa*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SCHEMBRI, Sharon; TICHBON, Jac. Digital consumers as cultural curators: the irony of vaporwave. *Arts and the Market*, v. 7, n. 2, p. 191-212, 2017.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2007.
- SHEIKH, Alireza; ATASHGAH, Maryamsadat Sharifi; ADIBZADEGAN, Mahdi. The antecedents of cyberloafing: a case study in an Iranian copper industry. *Computers in Human Behavior*, v. 51, p. 172-179, 2015.
- SHIMAZAKI, Vinicius Kenji; PINTO, Maria Márcia Matos. A influência das redes sociais na rotina dos seres humanos. *FaSci-Tech*, v. 1, n. 5, 2016.
- SOH, Patrick Chin-Hooi; KOAY, Klan-Yeik; CHEW, Kok-Wai. Conceptual view of cyberloafing and non-work domain. In: *SHS Web of Conferences*. EDP Sciences, 2017.
- TAMIR, Diana I.; MITCHELL, Jason P. Disclosing information about the self is intrinsically rewarding. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 109, n. 21, p. 8038-8043, 2012.
- TOMCZAK, David L.; LANZO, Lauren A.; AGUINIS, Herman. Evidence-based recommendations for employee performance monitoring. *Business Horizons*, v. 61, n. 2, p. 251-259, 2018.
- TURBAN, Efraim; LEIDNER, Dorothy; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James. *Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital*. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- UGRIN, Joseph C.; PEARSON, J. Michael. The effects of sanctions and stigmas on cyberloafing. *Computers in Human Behavior*, v. 29, n. 3, p. 812-820, 2013.